



**DIREITOS HUMANOS COMO PONTE PARA O DIÁLOGO:
RECONSTRUINDO O RESPEITO E O VÍNCULO EM UMA ESCOLA
ESTIGMATIZADA**

**Maria Eugênia Melo de Lavor¹, Yasmin do Carmo Batista², Mariana Lacerda
Cervantes de Carvalho³, Fernando Menezes Lima⁴**

Resumo: O presente resumo trata das ações do projeto de extensão Vozes Pela Igualdade, um projeto de direitos humanos que mantém parceria com escolas públicas de ensino médio do município de Iguatu–CE, especialmente aquelas que possuem alunos marginalizados e são estigmatizadas, localizadas em bairros que são marcados por pobreza, violência e criminalidade. Essas instituições são frequentemente estigmatizadas e menosprezadas pela sociedade como ambientes que abrigam “vagabundos”, “burros” e “pessoas sem futuro”, percepções extremamente negativas que influenciam diretamente a visão e o comportamento dos estudantes, principalmente dos que ingressam, gerando alto nível de desinteresse, evasão escolar e desrespeito aos professores e demais colegas. Apesar desses desafios, a escola ainda se mostra como um pilar essencial, oferecendo segurança, alimentação e oportunidades para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos. O principal objetivo do projeto de direitos humanos nas escolas é fazer com que esses estudantes se reconheçam como pessoas que possuem direitos e ampliem suas perspectivas acerca dos estudos e do futuro. Para isso, são abordados temas como direitos humanos, movimentos sociais, história e política, promovendo o desenvolvimento de uma visão crítica e humana da atualidade. As atividades nas salas são realizadas por meio de: aulas expositivas de assuntos em alta relacionados com o tema debatido, debate entre alunos, uso de filmes, músicas, criação de cartazes conscientizadores, rodas de conversa, nos quais os extensionistas atuam como mediadores, e os estudantes como protagonistas. Em comparação com o início da atuação do projeto, observa-se um maior engajamento dos estudantes em relação a temas sociais e acadêmicos, além do fortalecimento das relações, resultando em maior respeito entre extensionistas, professores e alunos. Por meio da convivência contínua, é perceptível que os comportamentos e opiniões dos alunos refletem suas realidades sociais e que suas percepções são negativamente influenciadas pelos estigmas que enfrentam dentro e fora da escola. Para que o projeto cumpra seu papel, é preciso estimular a inclusão e a participação desses estudantes, fortalecendo a cidadania e combatendo a exclusão e a violência. Dessa forma, o projeto Vozes Pela Igualdade possui caráter transformador no ambiente escolar, construindo uma ponte entre escola e universidade, além de fomentar o diálogo, o respeito e a inclusão, desempenhando um papel essencial junto à escola, que é o pilar fundamental na formação de pessoas conscientes de seus direitos e deveres, apesar dos desafios enfrentados.

¹ Maria Eugênia Melo de Lavor, Universidade Regional do Cariri, direito, E-mail: eugenia.melo@urca.br

² Yasmin do Carmo Batista, Universidade Regional do Cariri, direito, E-mail: yasmin.docarmo@urca.br

³ Mariana Lacerda Cervantes de Carvalho, Universidade Regional do Cariri, direito, E-mail: mariana.carvalho@urca.br

⁴ Fernando Menezes de Lima, Universidade Regional do Cariri, direito, Email: fernando.menezes@urca.br



X SEMANA DE EXTENSÃO DA URCA

10 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025



URCA
Universidade Regional do Cariri

Palavras-chave: Direitos Humanos. Estigmatização. Iguatu. Extensão Universitária.
X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030

